|  |  |
| --- | --- |
| DOMINGO, 26 DE JANEIRO  (CON)VIVENDO COM DEUS  *“Sempre tenho o Senhor diante de mim. Com ele à minha direita, não serei abalado. Por isso o meu coração se alegra e no íntimo exulto” (Salmos 16.8-9)*  Já estamos indo para a última semana de janeiro! É incrível como o tempo passa rápido. Considerando nosso desejo permanente de ser felizes, de fazer a vida valer a pena, devemos estar atentos, pois a vida não espera. É certo que há amolações e problemas que independem de nossa precaução, mas é certo também que muitas amolações e problemas resultam de nosso descuido e falta de bons hábitos. Precisamos admitir que muitas coisas indesejáveis resultam da má gestão de nossos desejos, de não fazermos coisas com equilíbrio, sabedoria e propósito.  Cuidar melhor da saúde, administrar melhor as finanças, dar mais atenção à família, organizar melhor as atividades, gerenciar melhor o tempo são alguns exemplos. Mas, principalmente e prioritariamente, devemos procurar crescer na fé e na comunhão com Deus. A decisão de Davi expressa nos versos de hoje é uma boa decisão para nós. É interessante que ele não diz que se coloca diante do Senhor, mas diz que tem o Senhor sempre diante dele. Para alguns pode ser a mesma coisa, apenas com palavras diferentes, mas em mim inspira a ideia de que Davi não se esquecia da presença de Deus, do amor de Deus por Ele. Eis algo que devemos fazer: diariamente, a despeito de tudo, lembrar-se: Deus está comigo e sei que me ama. Isso muda completamente nosso dia.  Nossa falta de cuidado com nossa própria vida é uma loucura, pois vivemos num mundo em que muitas coisas ruins podem acontecer. As Escrituras nos aconselham reiteradamente a vivermos atentos, com sabedoria, pois os dias são maus (Ef 5.15-16). Tentações, irritações, conflitos, falhas de outros, falhas nossas,  decepção, frustração, enfermidades e tantas outras coisas, sejam simples como um atraso ou complexas como um divórcio, podem nos arrasar. Mas se seguirmos o exemplo do salmista, muitas poderão ser evitadas e todas elas, superadas. Fomos criados para conviver com Deus e não seremos felizes sem praticarmos a bênção de viver em Sua presença.  *ucs* | SUNDAY, JANUARY 26  LIVING WITH GOD  *“I keep my eyes always on the LORD. With him at my right hand, I will not be shaken. Therefore my heart is glad and my tongue rejoices; my body also will rest secure” (Psalm 16.8-9)*  We are at the last week of January already! It’s incredible how fast time flies by. Considering our permanent desire to be happy, to make life worthwhile, we should pay attention because life does not wait. True, we have bothers and problems beyond our carefulness, however it’s a fact that many of our bothers and problems are the result of our carelessness and lack of good habits. We must admit that many undesirable things come from bad desire management, of not doing things with balance, wisdom and purpose.  To take better care of our health, pay better attention to the family and activities and better time management are some examples. Mainly our priority should be to seek growing in the faith and fellowship with God. David’s decision as expressed in the verse today is a good decision for us. It’s interesting to note that he does not say that he places himself before the Lord but that his eyes are always on the Lord. Some may think it’s the same thing, but I think it inspires the idea that David did not forget God’s presence. God’s love for him. Here’s something we must do daily: remember that God is with us and to know He loves us. This changes our day completely.  Our carelessness with our own lives is crazy. We live in a world that many bad things can happen. Scriptures advise us repeatedly to live attentively, with wisdom, because the days are evil (Ef 5:15-16). Temptations, irritations, conflict, other people’s failures, our own failures, deception, frustration, disease and so many others whether a simple delay or a complex divorce can destroy us. But if we follow the Psalmist’s example many of these things will be avoided and all of them can be overcome. We were created to live with God and we will not be happy until we practice the blessing of His presence.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEGUNDA, 27 DE JANEIRO  NÓS, A VIDA E DEUS  *“O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta.” (Salmos 18.2-3)*  O salmista faz uma declaração sobre Deus cheia de vida e paixão. Ele fala de Deus como sua fortaleza, seu libertador, seu rochedo e refúgio, seu escudo, poder e torre alta. Todas essas figuras expressam o que tornava segura a vida e alimentavam coragem e confiança. Para ele, estaria completamente vulnerável sem Deus, mas com Ele, está seguro. E para nós? Quem Deus é?  Para sermos felizes precisamos nos sentir seguros. Mas a vida é insegura e nos apresenta apenas possibilidades, por mais que busquemos certezas. Para nos sentirmos seguros devemos fazer como o salmista. Lulu Santos canta que “tudo muda o tempo todo no mundo e não adianta fingir nem mentir pra si mesmo.” Mas essa não é toda verdade. Deus não muda! Jamais muda. Ele não se engana e nem comete erros. E toda boa dádiva e todo dom perfeito vem dele, em que não há o mínimo de mudança, escreveu Tiago (1.17).  Sem Deus nossa felicidade dependerá da inconstância da vida. Ele não muda a vida para que sejamos felizes, Ele nos transforma. A vida é e sempre será surpreendente, insegura e inconstante. Mas podemos aprender a viver confiando e descansando em Deus. Podemos crer em Seu amor e provar que Deus é exatamente o que o salmista declarou. Deus é nossa maior necessidade! Seremos mais felizes na medida que buscarmos mais a Deus e dependermos dele. Viva hoje assim!  *ucs* | MONDAY, JANUARY 27  WE, THE LIFE AND GOD  *“The Lord is my rock, my fortress and my deliverer; my God is my rock, in whom I take refuge, my shield and the horn of my salvation, my stronghold. I called to the Lord, who is worthy of praise, and I have been saved from my enemies.” (Psalm 18.2-3)*  What the Psalmist declares about God is filled with life and passion. He speaks of God as his fortress, his deliverer, his rock and refuge, his shield power and high tower. All these figures of speech express what made his life safe and fed on courage and trust. Without God he would be completely vulnerable, but with God he is safe. How about for us? Who’s God?  To be happy we need to feel safe. Life is unsafe and presents us with only possibilities, even when we search for certainties. To feel safe, we should do like the Psalmist. Lulu Santos sings that “everything is ever changing in this world and it’s useless to lie to yourself”. This is not the whole truth, though. God does not change! Ever! He is not cheated and does not make mistakes. Every good and perfect gift comes from Him, in whom there is no change, says James (1:17).Without God our happiness will depend on life’s instabilities. He does not change life so we can be happy, He transforms us. Life is and always will be quite surprising, unsafe and unstable. But we can learn to live trusting and resting in God. We can trust in His love and have proof that God is just like the Psalmist has declared that He is. God is our biggest need! We will be happier as we seek more and depend more upon God. Live like this today!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| TERÇA, 28 DE JANEIRO  NOSSO REFÚGIO  *“Busquei o Senhor, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores. Os que olham para ele estão radiantes de alegria; seus rostos jamais mostrarão decepção.” (Salmos 34.4-5)*  Deus é bondoso e concede bênçãos que tornam nossa vida o que jamais ela poderia ser sem Sua graça. Ele é fonte de alegria e socorro. Podemos confiar inteiramente nele. Posso também dizer como o salmista que o Senhor me respondeu e deu-me livramento e me senti feliz por isso. Mas também já me senti num vazio, em que outro salmo, e não este, me cairia melhor. Momentos em que reescreveria esse verso dizendo: “Busquei o Senhor e ele ficou em silêncio; ainda estou com medo. Tento olhar para Ele para me alegrar, mas continuo triste. Quem olhar para mim verá a face de um homem decepcionado”. Não saberia explicar porque, mas o verso de hoje falou-me sobre estas duas realidades. Talvez por saber que Deus responde, mas saber também que, as vezes, Ele fica em silêncio.  Deus é e sempre será fonte de vida e felicidade, mas precisamos crescer ao ponto de sermos felizes com Deus e não apenas quando Deus nos responde. Os salmos nos falam de celebração diante da resposta de Deus, mas também nos falam de perseverança e confiança diante de Seu silêncio. Falhamos na fé se apenas sabemos celebrar e não sabemos perseverar. Há uma felicidade possível em Deus que se manifesta nos lugares mais improváveis, quando não há razão alguma para que ela exista. Há uma misteriosa e maravilhosa felicidade que resulta de pertencermos a Deus e saber que Ele nos ama e jamais nos abandonará. A felicidade misteriosa da improvável presença divina quando tudo que ouvimos é um pesado silêncio.  Quando nem mesmo a oração parecer um caminho viável, ainda assim devemos buscar ao Senhor e lutar para colocar nele toda nossa esperança. As aflições desta vida são e sempre serão apenas por algum tempo, mesmo que durem a vida toda. Em meio à alegria, devemos exaltar ao Senhor. Em meio à dor, confiar inteiramente nele. É assim que descobrimos o segredo da felicidade: aprendendo a pertencer a Deus sob as mais diversas condições. Pois das Mãos bondosas de Deus, nada e nem ninguém pode nos tirar. Mesmo que não faça o que pedimos ou mesmo sinalize Sua presença, Deus é e sempre será o nosso Refúgio.  *ucs* | TUESDAY, JANUARY 28  OUR REFUGE  *“I sought the Lord, and he answered me; he delivered me from all my fears. Those who look to him are radiant; their faces are never covered with shame.” (Psalms 34.4-5)*  God is good and His blessings make our lives what it could never be without His grace. He is the source of happiness and comfort. We can completely trust Him. I can say just like the Psalmist that the Lord answered me and delivered me and I felt happy because of it. But I have also felt empty, and a Psalm other than this one would fit me better. Moments when I would re-write these verses as: “I sought the Lord and He was silent; I am still afraid. I try to look upon Him to find joy however I remain sad. Whoever looks at me will see the face of disappointment”. I don’t know why, but this verse spoke to me today of these two realities. Maybe because I know God answers, but I also know that sometimes He remains silent.  God is and always will be the source of life and happiness. We need to grow to a point that we are happy in God and not only when God answers us. Psalms tells us of the celebration before God’s answer, but they also speak of perseverance and trust when we have to face His silence. We fail in the faith if we only know how to celebrate but we do not know how to persevere. Happiness is possible in God and it is manifest in the most unlikely places, when there is no reason for it to be. There is a mysterious and wonderful happiness that results of belonging to God and of knowing that He loves us and will never forsake us. The mysterious happiness of the unlikely divine presence when all we hear is burdensome silence.  When not even prayer looks feasible, we still must seek the Lord and fight to place all our hope in Him. Life’s afflictions are and always will be temporary, even if it seems to last a lifetime. We should praise the Lord when we are happy. We should trust the Lord when we are struggling. That is how we find the secret to true happiness: learning to belong to God in the most adverse conditions. No one and nothing can pry us out of God’s merciful hands. Even when He does not do what we ask, or even signal His presence. God is and always will be our Refuge.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUARTA, 29 DE JANEIRO  O DONO DA ÚLTIMA PALAVRA  *“Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra. E depois que o meu corpo estiver destruído e sem carne, verei a Deus.” (Jó 19.25-26)*  O que pode sustentar nossa felicidade, quando tudo à nossa volta nos convidar ao lamento e tristeza? Antes de mais nada, devemos entender que entristecer-se é importante para a vida. A ideia cristã de vida abundante não é uma existência em alto astral todo o tempo, com sorriso no rosto o tempo todo. A tristeza, diz Eclesiastes, torna melhor o coração (Ec 7.3). Algumas vezes, como um arado, as dores abrem os necessários sulcos em nossa vida para que penetre mais da graça que nos faz pessoas novas e melhores. Portanto, sustentar a felicidade não significa necessariamente manter a alegria.  Sustentar a felicidade significa não perder o sentido da vida. Significa, apesar de qualquer coisa, ainda assim encontrar lugar para firmar o pé e manter a esperança. O verso de hoje nos vem dos lábios de Jó, cuja história de perda, dor e solidão causa perplexidade. Sua declaração é uma lição sobre felicidade para todos nós. Como Jó, que em profunda dor e sofrimento manifestou a certeza de que o final era Deus, também podemos permanecer crendo no nosso Redentor, naquele que nos redime, nos compra de volta para Si. Podemos manter a confiança de que no fim Ele sempre prevalece. Ainda que e apesar de, é dele a última palavra.  Foi essa mesma certeza que, ao longo da história, permitiu que homens e mulheres, pela fé, enfrentassem o pior e se saíssem muito bem. Eles, enquanto tinham um dos pés nas incertezas e tribulações daqui, simplesmente mantinham o outro na glória bendita da presença de Deus. É exercitando diariamente nossa fé no Deus Soberano, em meio a nossa rotina, que aprendemos as posturas que nos permitirão ter nossa felicidade sustentada nos momentos em que ela estiver ameaçada. A felicidade é a certeza, contra todas as evidências, de que Deus, o Senhor de tudo, está conosco. Ele sempre teve, tem e sempre terá a última palavra.  *ucs* | WEDNESDAY, JANUARY 29  THE OWNER OF THE LAST WORD  *“I know that my redeemer lives, and that in the end he will stand on the earth. And after my skin has been destroyed, yet in my flesh I will see God;” (Job 29.25-26)*  What can sustain our happiness when everything around us invites us to sorrow and sadness? First of all, we must understand that sorrows are important to life. The idea of abundant life is not an existence in high gear all the time, with a smile on your face all the time. Sorrow, as Ecclesiastes describes it, makes the heart better (Ec 7:3). Sometimes, like a plough it opens up furrows in our lives so that grace can penetrate deeper and make us new and better people. Therefore, to sustain happiness it does not mean to necessarily keep joyful.  To sustain happiness means not to lose the sense of life. It means that in spite of anything else, we can still find a place to firmly step on and keep hopeful. The verse today comes from Job’s lips, whose story of losses, pain and solitude causes perplexity. His declaration is a lesson about happiness for all of us. And just like Job, who manifested the certainty that in the end it was all about God, even amidst so much sorrow and suffering; we can also remain trusting in our Redeemer, the ones who redeems us, buys us back to Him. We can keep the conviction that in the end He always prevails. In spite of all, the last word is His.  And it was this same certainty that allowed men and women by faith, to face the worst and still be OK. While keeping one foot in the uncertainties and tribulations of this world, they kept the other foot in the blessed glory of God’s presence. It’s when we exercise our daily faith in Almighty God amidst our routines that we learn the postures that will allow us to have our happiness sustained for when it is threatened. Happiness is being sure against all odds that God, the Lord of everything is with us. He had, He has and He always will have the last word.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| QUINTA, 30 DE JANEIRO  PARADIGMA DA FELICIDADE  *“Quando Jesus dizia estas coisas, uma mulher da multidão exclamou: Feliz é a mulher que te deu à luz e te amamentou. Ele respondeu: Antes, felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e lhe obedecem.” (Lucas 11.27-28)*  Todas as sociedades estabelecem paradigmas para cada aspecto da vida. É o que costuma guiar nossos sonhos e ambições. Em nossa sociedade o paradigma da felicidade (e muitos outros) é intensamente enraizado em conquistas materiais, tendo como símbolo o dinheiro. Na sociedade judaica do primeiro século, em que as mulheres tinham seu papel social centrado grandemente na maternidade, ser mãe de um homem notável era visto como motivo de felicidade. Por isso a mulher do texto de hoje fala sobre como Maria deveria ser feliz. Mas Jesus tem outro paradigma para felicidade.  Jesus também não está de acordo com o paradigma contemporâneo. Ele viveu de forma simples e ensinou sobre o perigo de sermos dominados pelo amor ao dinheiro. Ele não condenou a riqueza, mas falou duramente contra a avareza e o fato de que ricos tornam-se possuídos pelo que têm. Não podemos invalidar a importância e necessidade que temos de dinheiro, mas devemos admitir que temos muitas ilusões sobre ele. E uma delas é que seja essencial para nossa felicidade. Porém, Jesus afirma que a obediência à vontade de Deus é que é o segredo da felicidade verdadeira. Por quê?  A obediência a Deus produz mudanças profundas em nós. Ela é muito mais do que cumprir uma norma ou regra, é o resultado do reconhecimento do lugar de Deus em nossa vida. É fruto do temor a Deus, que nada tem a ver com medo. A obediência é centrada no “a quem” e não no “o que”. Não há verdadeiro relacionamento de fé com Deus sem obediência. Ele nos ama e nos oferece proximidade, mas não é nosso amiguinho da esquina. Ele é nosso Deus. Machado de Assis disse que o dinheiro não trás felicidade, para quem não sabe o que fazer com ele. Somente obedecendo a Deus é que nos tornamos alguém que sabe o que fazer com o dinheiro e com tudo mais. Transformados pela obediência a Ele saberemos viver e seremos felizes, com o que temos ou apesar do que não temos.  *ucs* | THURSDAY, JANUARY 30  PARADIGM OF HAPPINESS  *“As Jesus was saying these things, a woman in the crowd called out, Blessed is the mother who gave you birth and nursed you. He replied, Blessed rather are those who hear the word of God and obey it." (Luke 11.27-28)*  All societies establish paradigms for different aspects of life. That’s what usually guides our dreams and ambitions. In our society, the paradigm of happiness (and many others) is deeply rooted in material possessions, having money as a symbol. In the Jewish society of the first century women had their social role greatly centered in motherhood and to be the mother of a unique man was regarded as a reason for happiness. So the woman in the text we read today tells how Mary should be happy. But Jesus had another paradigm for happiness.  Jesus does not agree with our contemporary paradigm either. He lived a simple life and he taught of the dangers of being tied up in the love of money. He did not condemn richness, and he spoke harshly against greed and the fact that rich people become owned by what they own. We cannot invalidate the importance and need to have money but we must admit we have lots of illusions about it. And one of them is that it is essential for our happiness. Jesus however affirms that the secret to true happiness lays in the obedience to God’s word. Why so?  Obedience to God brings forth deep changes in us. It is much more than to follow the rules, it is the result of acknowledging God’s place in our lives. It is the fruit of respectful fear of God that has nothing to do with regular fear. Obedience centered in “who” and not in “what”. There is no real relationship of faith in God without obedience. He loves us and offers us to be near Him, but He’s not a little friend in the corner. He is our God. Machado de Assis said money does not bring happiness only to those who don’t know what to do with it. Only in obeying God we become someone who can deal with money and everything else. Transformed by obedience to Him we will learn to live and to be happy, with whatever we have and in spite of what we don’t.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SEXTA, 31 DE JANEIRO  TRÊS PASSOS PARA A FELICIDADE  *“Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração.” (Romanos 12.12)*  Estamos no último dia do primeiro mês deste novo ano. Como você tem se saído? O que tem buscado para sua vida e como está enfrentando o que ela lhe trouxe até agora? A felicidade jamais será um acaso, embora seja uma dádiva. No texto de hoje temos uma lição fundamental que precisamos praticar, se queremos felicidade. Ela é fundamental porque não temos controle sobre a vida e ela pode nos golpear duramente; e porque somos frágeis, por mais que nos consideremos fortes ou poderosos. Precisamos aprender a lidar com a vida. E o primeiro passo é aprender a nos alegrar em algo que seja imutável e eterno – a esperança.  Paulo não está falando de um sentimento, mas de uma promessa. A esperança na qual devemos nos alegrar é a promessa do amor e presença de Deus em nossa vida por meio de Cristo. Nada e ninguém pode separar de Deus aqueles que se tornaram Seus por meio de Cristo (Rm 8.31-39). E Paulo chama essa maravilhosa graça de Deus que nos alcança de “esperança”. Alegrar-se nessa “esperança” é firmar a alegria em algo eterno, que a torna perene! E então, diante das tribulações que ameaçam a felicidade, por causa da “esperança” podemos ser pacientes, mantendo-nos firmes, certos de que a tribulação passa. A esperança, não.  E para manter essa dinâmica bendita da alegria na esperança e da paciência na tribulação, Paulo nos aconselha: orem com perseverança. A oração nos coloca em contato permanente com a realidade da presença de Deus. Falamos com Ele e fortalecemos a consciência de que somos amados. Em oração habitamos um lugar em que podemos ser inteiramente nós mesmos e desnudar a alma, falar das angústias, fazer lamentos, entregar anseios e escolher confiar. Na oração somos renovados. E então, mesmo que nada mude, tudo muda, porque mudamos. Em oração deslocamos nossa vida daqui para lá, porque o “lá” de Deus invade o nosso “aqui”. Felicidade tem tudo a ver com esperança, aflição e oração. Logo, tem tudo a ver conosco, se pertencemos a Deus!  *ucs* | FRIDAY, JANUARY 31  THREE STEPS TO HAPPINESS  *“Be joyful in hope, patient in affliction, faithful in prayer.” (Romans 12.12)*  This is the last day of the first month of the new year. How have you been? What have you been seeking for your life, and what has life brought you so far? Happiness will never be a chance, but a gift. In today’s reading we find a fundamental lesson that we need to put into practice if we want happiness. It is fundamental because we have no control over life and it can strike us harshly and we are fragile even when we consider ourselves strong and powerful. We need to learn how to deal with life. The first step is to learn to find joy is something unchanging and eternal – hope.  Paul is not talking about a feeling, but a promise instead. The hope that we must find joy in is the promise of love and God’s presence in our lives through Christ. Nothing and no one can separate those who have become His children from God (Rm 8.31-39). And Paul calls this wonderful grace of God that reaches us of “hope”. To enjoy this “hope” is to place happiness in something eternal that makes it lasting! Then when facing tribulations that threaten our happiness we can be patient because of “hope” keeping us steady and sure that the tribulation will pass. But not hope.  To keep this blessed dynamics of happiness in hope and patience in tribulation, Paul advises us: persevere in prayer. Prayer places us in permanent contact with the reality of God’s presence. We speak to Him and strengthen the knowledge that we are loved. In prayer we go to a place where we can be ourselves all the time and with naked souls tell of anguish, cry out sorrows, deliver expectations and choose to trust. In prayer we are renewed. So then even when nothing changes, everything changes, because we change. In prayer we dislocate our lives from here to there, and because the “there” of God invades our “here”. Happiness has everything to do with hope, grief and prayer. Therefore, it has everything to do with us, if we belong to God!  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
|  |  |